



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

Senhor Presidente,

**INDICAMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, nos termos regimentais, que se digne determinar à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SESAUD, que realize estudos de viabilidade da realização de campanhas de conscientização acerca da importância da doação de órgãos, em homenagem ao dia 27 de setembro, Dia Nacional da Doação de Órgãos.**

Esta proposição visa sugerir ao Poder Executivo a realização de campanhas de conscientização e orientação da população acerca da importância da doação de órgãos, na semana do dia 27 de setembro, que é o Dia Nacional da Doação de Órgãos, conforme prevê a Lei Federal nº 11.584, de 28 de novembro de 2007.

A ideia é lembrar a população da importância deste gesto e o número de vidas que podem ser salvas. Um doador de órgãos pode salvar até 10 vidas e uma centena de pessoas, por meio da doação de pele e ossos, lembrando que nem todos os órgãos precisam da confirmação de morte encefálica para serem doados, ou seja, alguns podem ser doados em vida, como o rim e fígado. Contudo, é importante orientar a população que, em sendo confirmada a morte, a família do doador deve ser avisada sobre essa vontade ou, então, que



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

referida informação conste de algum documento oficial do doador. E não há nenhum custo para a família quanto à doação de órgãos e tecidos, como também não há nenhum ganho material, pois a legislação brasileira exige que a doação seja um ato altruísta familiar sem interferência econômica.

O Brasil, segundo o Ministério da Saúde "... é referência mundial na área de transplantes e possui o maior sistema público de transplantes do mundo. Em números absolutos, o Brasil é o 2º maior transplantador do mundo, atrás apenas dos EUA. A rede pública de saúde fornece aos pacientes assistência integral e gratuita, incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante". Contudo, em que pese tamanho destaque, ainda temos mais de 60 mil brasileiros aguardando na fila do transplante de órgãos e a maioria está à espera de um rim, seguido do transplante de córnea, daí a importância de campanhas de conscientização e orientação neste sentido.

Com base nisso e na extrema relevância que o assunto demanda, sugere-se a realização de campanhas por meio de redes sociais, publicidade em ônibus, palestras, cartazes e demais orientações acerca do tema, tudo no intuito de lembrar a população de que a doação de órgãos é fundamental para a manutenção e crescimento do número de transplantes no Brasil, e que este gesto salva vidas e possibilita o prolongamento da vida de outras pessoas doentes, fazendo, assim, com que muitas histórias de vida continuem sendo contadas.

Plenário dos Autonomistas, 15 de setembro de 2023.

**RODNEI CLAUDIO ALEXANDRE**  
**(PROFESSOR RÓDNEI)**  
**VEREADOR**